

Santos é o segundo pior porto do País

Ranking do Ilos destaca, entre as principais queixas, exigências burocráticas e o custo de transporte; Salvador lidera a lista dos piores

Renée Pereira

O Porto de Santos não para de bater recordes. Em agosto, movimentou 10,54 milhões de toneladas, a maior da história do porto. No mês seguinte, repetiu o bom desempenho e teve o segundo melhor resultado do complexo. Nesse ritmo, até o fim de dezembro, baterá a marca de 100 milhões de toneladas no ano. Os números exuberantes, no entanto, não significam excelência nos serviços. O maior estuário da América do Sul teve a segunda pior nota numa pesquisa de opinião entre profissionais de 157 grandes empresas do País, perdendo apenas para o de Salvador, na Bahia.

O ranking, elaborado pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), mostrou o Porto de São Francisco do Sul em primeiro lugar entre os 12 mais citados pelos entrevistados. Santos ficou com a 11.ª posição, perdendo de Paranaguá (PR), Manaus (AM), Vitória (ES) e Rio de Janeiro (RJ). “Em relação às últimas pesquisas, todos os portos apresentaram melhora. As notas subiram de 6,3, em 2007, para 7,3, em 2012. O complexo santista também melhorou, mas os outros evoluíram mais”, destaca o presidente do Ilos, Paulo Fleury.

Em 2007, Santos tinha a quarta pior nota dada pelos profissionais; em 2009, a terceira; e agora a segunda. Entre as principais reclamações estão as exigências burocráticas, capacidade saturada, custo de transporte, tempo de liberação de mercadorias e acesso rodoviário. Hoje a grande maioria das mercadorias que entra e sai do porto é transportada por caminhões.

São cerca de 15 mil caminhões por dia, que dividem espaço com carros de passeio, bicicletas e motos. Até o início do ano, apenas 1% da movimentação de contêiner e 10% dos grãos era feita pelas ferrovias. Esse é um dos principais gargalos do complexo santista, cuja participação na balança comercial brasileira é de 25,9%.

Renato Barcos, presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), que administra o Porto de Santos, considera injusta a classificação. “Temos dificuldades, mas ela é proporcional ao tamanho do porto.” Ele destaca que algumas carências estão fora do porto organizado, mas acabam refletindo na operação das empresas.

O acesso terrestre é um deles. Esse problema já havia sido apontado nas outras pesquisas e tem recebido atenção das autoridades. A perimetral da margem direita está bem adiantada. Já na margem esquerda, que fica no Guarujá, o trabalho está mais atrasado. Barco conta que os gargalos na Rodovia Anchieta devem ser solucionados por um minianel viário que o governo do Estado deverá construir.

A capacidade do porto na movimentação de contêiner está próxima do limite. Mas os projetos em andamento vão incrementar a oferta de serviços no porto, a partir de 2013. A construção dos terminais da Embraport e da Brasil Terminais Portuários (BTP) vai elevar a capacidade atual de 3,1 milhões de teus (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) para 8 milhões de teus. “É claro que será um aumento gradual nos próximos anos. Mas o aumento da oferta pode ter reflexo no tráfego. Teremos de entender como isso vai ocorrer”, destaca Barcos.

Para o executivo, apesar dos problemas, há uma certa dose de má vontade com o Porto de Santos por parte dos profissionais. Ele avalia que, se fosse tão ruim, a demanda não teria crescido tanto nos últimos anos. Fleury, do Ilos, discorda: “O Brasil cresceu bastante nos últimos cinco anos. Não temos tantos portos tão bem localizados como Santos. Não há muitas alternativas”.

Descompasso

PAULO FLEURY

PRESIDENTE DO ILOS

“Em relação às últimas pesquisas, todos apresentaram melhora... O complexo santista também melhorou, mas os outros evoluíram mais.”



Ritmo descendente. Em 2007, o Porto de Santos tinha a quarta pior nota dada pelos profissionais; em 2009, a terceira

ceu bastante nos últimos cinco anos. Não temos tantos portos tão bem localizados como Santos. Não há muitas alternativas”.

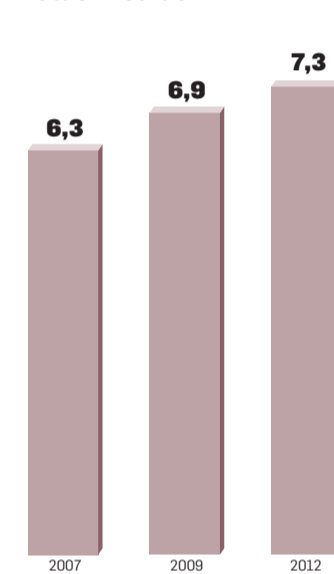
Na lanterna. O Porto de Salvador foi eleito pelos profissionais de logística como o pior entre os demais 11 complexos. “Nosso ponto fraco é o acesso terrestre, mas esse problema está sendo resolvido com a construção de uma via expressa, que ficará pronta em abril do ano que vem”, destaca o presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), José Reboças.

É a terceira vez que o Porto de Salvador fica na última posição entre os demais terminais do País. Reboças acredita que, com a conclusão do acesso terrestre e a profundidade do canal de entrada dos navios elevada para 15 metros, seja possível ganhar mais agilidade nas operações portuárias. Assim, ele espera que nas próximas pesquisas saia da última colocação.

QUALIDADE DOS PORTOS

189 profissionais da área de logística dão suas notas para os portos brasileiros

Notas médias



FONTE: ILOS

Ranking

Posição	Portos (Estado)
1º	São Francisco do Sul (SC)
2º	Itaguaí (RJ)
3º	Suape (PE)
4º	Rio de Janeiro (RJ)
5º	Itajaí (SC)
6º	Rio Grande (RS)
7º	Vitória (ES)
8º	Manaus (AM)
9º	Paranaguá (PR)
10º	Pecém (CE)
11º	Santos (SP)
12º	Salvador (BA)

Principais problemas apontados

61%	Exigências burocráticas
53%	Porto saturado
51%	Acesso rodoviário
51%	Tarifas/custo portuário
49%	Infraestrutura armazenagem

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Ranking reflete política atrasada, diz administrador de Paranaguá,

Luiz Henrique Dividino e outros empresários estão confiantes de que pacote que governo lançará dê um novo rumo aos portos

A nota do Porto de Paranaguá, umas das principais portas de saída da soja brasileira, melhorou em relação aos anos de 2007 e 2009. Mas, a exemplo do Porto de Santos, perdeu posições no ranking do Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos). Em 2007, ocupava a 4.ª posição, caiu para 7.ª em 2009 e agora está em 9.º lugar. Em contrapartida, Itaguaí, no Rio de Janeiro, que em 2007 estava na 6.ª posição, hoje tem a segunda melhor nota atribuída pelos clientes.

Na avaliação do superintendente de portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Henrique Dividino, as notas dadas aos terminais brasileiros são resultado de uma política adotada para o setor nos últimos 50 anos. “Os portos se desenvolveram em alguns momentos e em outros não foram tratados como estratégicos para o País. Agora, precisamos de um tratamento de choque.” A expectativa de Dividino e de outros empresários brasileiros é que pacote que o governo deverá lan-



Logística. Paranaguá é uma das principais saídas da soja

çar nas próximas semanas dê um novo rumo para os portos, consiga desburocratizar e desobstruir as dificuldades de operação.

Dividino destaca que em Paranaguá – conhecido pelas imen-

se debate não se fez nada, nem público nem privado.”

Para tentar reverter o atraso e aumentar a capacidade do porto (hoje em 92%), ele lançou neste ano um plano de desenvolvimento, que promete um grande programa de arrendamento de áreas. “Vamos licitar 20 empreendimentos dentro do porto organizado. A expectativa de investimento é da ordem de R\$ 1,8 bilhão.” O programa ainda depende de autorização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Secretaria de Portos (SEP).

Principal reclamação. Ao contrário do que ocorreu nas pesquisas anteriores, o problema mais destacado pelos clientes dos portos foram as exigências burocráticas, apesar do início da implementação do Porto sem Papel, um programa do governo federal que pretende simplificar o processo de embarque e desembarque das mercadorias por meio eletrônico.

Para ser ter ideia, cada embarcação exige 112 formulários, preenchidos em diversas vias, com 935 informações entregues em 6 órgãos diferentes. Só em Santos, antes da implementação do programa, eram consumidos cerca de 17 toneladas de papel por ano.

O Porto sem Papel já está funcionando em alguns portos brasileiros, mas ainda há muitos avanços que precisam ser feitos. Exemplo disso é que a burocracia recebeu 61% dos votos. /R.P.



CONVOCAÇÃO

Edital de convocação de Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Linha 2 - Verde (Trecho Vila Prudente - Dutra)”, de responsabilidade da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ. O Conselho Estadual do Meio Ambiente convoca audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento “Linha 2 - Verde (Trecho Vila Prudente - Dutra)”, de responsabilidade da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ (Processo 1.940/2009), para o dia 07 de novembro de 2012, às 17h, no auditório do Céu Tiquatira, na Avenida Condessa Elisabeth de Robiano, s/nº, Tatuapé, São Paulo/SP. Informa que cópias do EIA/RIMA estarão à disposição dos interessados, para consulta, no período de 08 de outubro a 07 de novembro de 2012, nos seguintes locais: Biblioteca da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ - Rua Augusta, 1626, Térreo, Cerqueira César - São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 17h00; Biblioteca do Céu Tiquatira - Avenida Condessa Elisabeth de Robiano, s/nº, Tatuapé, São Paulo/SP, de segunda-feira das 07h às 15h; de terça a sexta-feira, das 09h às 20h, sábado e domingo das 09h às 17h.



Secretaria dos Transportes Metropolitanos



EDITAL DE ADIAMENTO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE O EIA/RIMA DO EMPREENDIMENTO “LINHA 18 - BRONZE (TRECHO TAMANDUATEI/ALVARENGAS - ABC)”, DE RESPONSABILIDADE DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

O Conselho Estadual do Meio Ambiente, no exercício de sua competência legal prevista no inciso XII do artigo 2º da Lei nº 13.507/2009, comunica que as duas audiências públicas sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental - EIA/RIMA do empreendimento “Linha 18 - Bronze (Trecho Tamanduatei/Alvarengas - ABC)”, de responsabilidade da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ (Processo 132/2011), convocadas para os dias 02 e 04 de outubro de 2012, foram adiadas para os dias 06 e 08 de novembro de 2012. A primeira, no dia 06/11, se realizará às 17 horas, no auditório do Céu Meninos “Prof. Artur Alberto de Mota Gonçalves”, Rua Barbinos, 111, Bairro São João Clímaco, São Paulo/SP. A segunda, no dia 08/11 às 17 horas, se realizará na Associação Comercial e Industrial de São Bernardo do Campo, Rua do Imperador, 14, Bairro Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo/SP. Informa, também, que cópias do EIA/RIMA continuarão à disposição dos interessados, para consulta, até o dia 08 de novembro de 2012, nos locais abaixo:

Em São Paulo/SP

Biblioteca da Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRÔ - Rua Augusta, 1626, Térreo, Consolação - São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 17h00;

Biblioteca do Céu Meninos - Prof. Artur Alberto de Mota Gonçalves - Rua Barbinos, 111, São João Clímaco - São Paulo/SP, de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 19h00, e sábado, das 08h30 às 16h30.

Em Santo André/SP

Conselho Municipal de Política Urbana - Paço Municipal - Praça IV Centenário, 01, Prédio do Executivo, 6º andar, sala 5, Centro, Santo André/SP, de segunda a sexta-feira das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

Em São Bernardo do Campo/SP

Biblioteca Pública Municipal Monteiro Lobato - Rua Jurubatuba, 1415, Centro, São Bernardo do Campo/SP, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 19h00, e sábado, das 08h00 às 14h00.

Em São Caetano do Sul/SP

Terminal Rodoviário Nicolau Delic, Sala Operacional da SEMOB - Módulo II, Rua Serafim Constantino, s/nº, Centro, São Caetano do Sul/SP, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.



Secretaria dos Transportes Metropolitanos



VITÓRIA HOTEL CAMPINAS
REVEILLON 2013
vitoriahoteis.com.br | 19 3755.8000

Kalunga.com
link
Toda segunda no Estádio.

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000